



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas de Sergipe ficou em 70% no mês de dezembro de 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de dezembro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção*, assinalou 49,2 pontos no mês em análise, 0,3 ponto inferior ao mês de novembro, indicando uma leve queda na produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas ficou em 70%, apenas 1 ponto percentual abaixo da registrada no mês anterior. O indicador de *Evolução do número de empregados* assinalou 48,4 pontos no mês em análise, mostrando um aumento de 0,2 ponto, em comparação com novembro último, porém, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa neste

aspecto. Os *Estoques* nas indústrias somaram 50,4 pontos em dezembro, aumento de 0,4 ponto em relação ao mês anterior, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo dos 50 pontos, em quase todos os indicadores de situação, a exceção foi o item *Estoques de produtos finais*, onde Sergipe registrou 50,4 pontos. Quanto ao item *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, para Sergipe e o Nordeste foi de 70%, enquanto o Brasil registrou 63%.



**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte**  
**Dezembro/2016 x Novembro/2016 x Outubro/2016**

Indicadores	Dezembro/2016			Novembro/ 2016			Outubro/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	<b>49,2</b>	45,6	50,0	<b>49,5</b>	43,8	50,8	<b>46,0</b>	39,7	47,5
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	<b>42,2</b>	35,3	43,8	<b>44,4</b>	34,4	46,8	<b>37,9</b>	32,4	39,2
Util. da capacidade instalada (%)	<b>70,0</b>	60,0	72,0	<b>71,0</b>	60,0	73,0	<b>69,0</b>	57,0	72,0
Evolução do número de empregados	<b>48,4</b>	45,6	49,1	<b>48,2</b>	43,8	49,2	<b>45,1</b>	45,6	45,0
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	<b>47,8</b>	38,6	50,0	<b>48,8</b>	29,5	53,4	<b>49,6</b>	41,7	51,4
Estoques de produtos finais (evolução)	<b>50,4</b>	40,0	52,8	<b>50,0</b>	40,0	52,4	<b>53,5</b>	38,9	56,9

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Dezembro/2016**

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	<b>49,2</b>	<b>47,1</b>	<b>40,7</b>
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	<b>42,2</b>	<b>43,2</b>	<b>37,4</b>
Util. da capacidade instalada (%)	<b>70,0</b>	<b>70,0</b>	<b>63,0</b>
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	<b>48,4</b>	<b>46,6</b>	<b>44,7</b>
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	<b>47,8</b>	<b>48,0</b>	<b>48,6</b>
Estoques de produtos finais	<b>50,4</b>	<b>47,1</b>	<b>46,5</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS**

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador *Margem de lucro operacional* ficou muito abaixo da linha divisória

dos 50 pontos, nos três trimestres analisados, expondo a insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 35,6 pontos,



2,7 pontos abaixo do registrado no trimestre anterior, e 0,3 ponto superior ao registrado no quarto trimestre de 2015. O *Acesso ao crédito* continua difícil, na percepção dos empresários, uma vez que o mesmo registrou 20,3 pontos, no quarto trimestre de 2016, 3 pontos menor que o trimestre anterior, e 4,7 pontos menor que o registrado no mesmo trimestre do ano anterior,

permanecendo abaixo da linha dos 50 pontos. Em relação ao *Preço médio das matérias-primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, com aumento de 5,9 pontos, na comparação com o trimestre anterior, porém ficou 2,1 pontos menor que o registrado no mesmo trimestre de 2015.

#### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2016			3º Tri/2016			4º Tri/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	<b>33,6</b>	32,4	33,9	<b>32,9</b>	34,2	32,6	<b>33,5</b>	31,9	33,9
Situação Financeira	<b>35,6</b>	35,3	35,7	<b>38,3</b>	41,7	37,5	<b>35,3</b>	33,3	35,8
Acesso ao crédito	<b>20,3</b>	22,9	19,7	<b>23,3</b>	21,4	23,7	<b>25,0</b>	25,0	25,0
Preço médio das matérias-primas	<b>65,4</b>	58,8	67,0	<b>59,5</b>	55,0	60,5	<b>67,5</b>	63,9	68,3

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (56,5%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (39,1%) e pela “Falta de capital de giro” (34,8%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Demanda interna

insuficiente” e “Taxas de juros elevadas”, ambas assinaladas por 23,9% dos empresários. Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Burocracia excessiva”, “Falta ou alto custo de matéria-prima”, ambas assinaladas por 15,2% dos entrevistados, seguidos dos itens “Competição Desleal” e “Competição com importados”, ambos assinalados por 13% dos empresários. Já 10,8% dos

entrevistados citaram a “Falta de financiamento de longo prazo”, enquanto os itens “Demanda externa insuficiente” e “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” foram assinalados, ambos, por 8,7% dos empresários. Os itens “Falta ou alto custo de energia” e “Taxa de câmbio”

foram citados por 6,5%, enquanto os itens “Insegurança jurídica” e “Dificuldade na logística de transportes”, foram citados, igualmente, por 4,3% dos entrevistados. Por fim, 2,1%, responderam que enfrentam “Outros” problemas.

### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2016			3º Tri/2016		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	56,5%	70,5%	48,2%	53,7%	55,0%	52,9%
Inadimplência dos clientes	39,1%	35,2%	41,3%	42,6%	40,0%	44,1%
Falta de capital de giro	34,7%	29,4%	37,9%	24,1%	25,0%	23,5%
Demanda interna insuficiente	23,9%	23,5%	24,1%	37,0%	40,0%	35,3%
Taxas de juros elevadas	23,9%	17,6%	27,5%	27,8%	20,0%	32,4%
Burocracia excessiva	15,2%	23,5%	10,3%	13,0%	20,0%	8,8%
Falta ou alto custo da matéria-prima	15,2%	5,8%	20,6%	18,5%	15,0%	20,6%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	13,0%	11,7%	13,7%	20,4%	20,0%	20,6%
Competição com importados	13,0%	11,7%	13,7%	3,7%	5,0%	2,9%
Falta de financiamento de longo prazo	10,8%	5,8%	13,7%	11,1%	5,0%	14,7%
Demanda externa insuficiente	8,7%	11,7%	6,9%	7,4%	5,0%	8,8%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	8,7%	11,7%	6,9%	1,9%	5,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	6,5%	5,8%	6,9%	1,9%	5,0%	0,0%
Taxa de câmbio	6,5%	5,8%	6,9%	1,9%	5,0%	0,0%
Insegurança jurídica	4,3%	11,7%	0,0%	7,4%	15,0%	2,9%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	4,3%	0,0%	6,9%	5,6%	10,0%	2,9%
Outros	2,1%	0,0%	3,4%	3,7%	5,0%	2,9%



## MELHORAM AS PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO À QUANTIDADE EXPORTADA PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas melhoraram em todos os itens, para o mês de dezembro de 2016. Porém, os empresários sergipanos continuaram pessimistas quanto aos itens *Número de Empregados e Compras de matéria-prima*, para os próximos meses, uma vez que esses indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise, o item *Número de Empregados* somou 46,8 pontos, ficando 2,4 pontos acima do registrado em novembro de 2016. O item *Compras de matéria-prima* somou 47,8 pontos, com aumento de 2,4 pontos, representando expectativas mais

otimistas, também em comparação com novembro último.

Os itens *Demanda por Produtos e Quantidade Exportada* somaram 54 pontos, cada um, apresentando aumentos de 2,9 pontos e 4 pontos, respectivamente, quando comparado ao mês anterior, permanece acima da margem de 50 pontos.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir. O indicador somou 40,9 pontos, não apresentando variação em relação ao mês anterior.

### Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/2016			Novembro/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	54,0	47,1	55,6	51,1	42,2	53,2
Número de empregados	46,8	41,2	48,1	44,4	37,5	46,0
Compras de matéria-prima	47,8	38,2	50,0	45,4	35,9	47,6
Quantidade exportada	54,0	50,0	55,0	50,0	.	50,0
<b>Intenção de investimento**</b>	<b>40,9</b>	<b>25,0</b>	<b>44,6</b>	<b>40,9</b>	<b>29,7</b>	<b>43,5</b>

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## ***ICEI de janeiro mostra otimismo entre empresários sergipanos***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 50,1 pontos, em janeiro de 2017, 1,5 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 6,8 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 43,3 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado, registrando 39,5 pontos, 0,4 ponto maior que dezembro de 2016. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 34,4 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas* somou 56 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas para os próximos seis meses, o resultado foi superior, em 2,5 pontos, ao registrado no mês anterior, quando este somou 53,5 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que os indicadores somaram 50,2 e 58,8 pontos, respectivamente, ficando acima da

margem dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas do Estado*, o item somou 48,4 pontos, mostrando pessimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de janeiro, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi igual ao do Brasil (50,1 pontos), porém, menor que o da Região Nordeste (52,2 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2017 x Dezembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2017			Dezembro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>50,1</b>	49,6	50,2	<b>48,6</b>	45,2	49,3
<b>Indicador de Condições</b>	<b>39,5</b>	41,7	39,0	<b>39,1</b>	35,6	39,8
Condições da Economia	<b>36,5</b>	40,	35,8	<b>36,3</b>	34,7	36,6
Condições do seu Estado	<b>34,4</b>	33,8	34,5	<b>34,1</b>	27,8	35,4
Condições da Empresa	<b>41,1</b>	41,7	41,0	<b>40,9</b>	36,1	41,9
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>56,0</b>	53,6	56,5	<b>53,5</b>	50,0	54,2
Expectativas da Economia brasileira	<b>50,2</b>	51,2	50,0	<b>48,0</b>	44,4	48,8
Expectativas do Estado	<b>48,4</b>	47,6	48,6	<b>46,2</b>	40,3	47,5
Expectativas da Empresa	<b>58,8</b>	54,8	59,7	<b>56,2</b>	52,8	56,9

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>50,1</b>	<b>52,2</b>	<b>50,1</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>39,5</b>	<b>42,5</b>	<b>41,2</b>
Condições da Economia	<b>36,5</b>	<b>38,7</b>	<b>38,2</b>
Condições da Empresa	<b>41,1</b>	<b>44,3</b>	<b>42,8</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>56,0</b>	<b>57,2</b>	<b>54,7</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>50,2</b>	<b>52,2</b>	<b>50,2</b>
Expectativas da Empresa	<b>58,8</b>	<b>59,8</b>	<b>56,9</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 58 empresas, sendo 21 pequenas e 37 médias e grandes.  
 Perfil Sondagem Industrial: 46 empresas, sendo 17 pequenas e 29 médias e grandes.  
 Período de coleta: de 03 a 13 de Janeiro de 2017.

### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)